







HISTÓRICO DA ENTIDADE

CONHECENDO UM POUCO DA LESTE 1

Constituído de trabalhadores e trabalhadoras sem moradia da região leste 1 da cidade de São Paulo, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra Leste 1 é uma organização popular que existe desde 1987, sendo composto de grupos de base, além de mutirões, conjuntos habitacionais, chegando a mais de 4500 moradias conquistadas no processo de luta por moradia digna e igualdade no país. Defendendo o direito a moradia, o MST Leste 1 é filiado à União dos Movimentos de Moradia e à Central do Movimentos Populares, que são os parceiros, que lutam pelos mesmos princípios que o MST Leste 1 defende.

O MST Leste 1 é uma organização sem fins lucrativos, não é partidário, tem, dentre os seus princípios a autogestão na produção habitacional, a participação popular e o controle social das políticas públicas, promovendo luta pela

ESTRUTURA DO MOVIMENTO



cidadania e Direitos Humanos, por Saúde, Transporte, Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Assistência Social e Meio Ambiente.

GRUPOS DE ORIGEM

O Grupo de Origem é um conjuntos de 5 a 100 famílias, que se reúnem a cada 15 dias no mês com horário e local fixo, em diversos bairros da região Leste 1, nessas reuniões o coordenador deve promover e incentivar a discussão politica sobre os problemas de acesso a terra em nosso país, desenvolvendo propostas para serem levadas a Assembleia de coordenação do movimento.

ASSOCIAÇÃO DE MUTIRÕES OU MUTIRÕES.

As associações e Mutirões são fruto das lutas do Movimento e conjuntos com as famílias, que após a conquista do terreno para implantação de um projeto habitacional, serão selecionadas dos grupos de origem conforme critérios de participação nas atividades do movimento.

ASSEMBLEIA DE COORDENADORES DE GRUPOS DE ORIGEM

Esta assembleia é a principal instância do movimento, onde participam coordenadores dos grupos de origem, representantes do mutirões e Associação de moradores, companheiros com participação ativa, apoios e a executiva.

COORDENAÇÃO EXECUTIVA.

A executiva do movimento é composta por 9 eleitos na plenária do movimento. A executiva tem como objetivo efetivar as deliberações do movimento, acompanhar os grupos de origem e mutirões no cumprimento do regulamento do MST Leste 1.





HISTÓRICO DA ENTIDADE

Conquistas do Movimento ao longo de mais de 25 anos de Luta junto aos programas municipais, estaduais e federais de habitação









Mutirões	Famílias	Convênios	
São Francisco Setor 1-A	808	Prefeitura	
São Francisco Setor 1-A	82	Prefeitura	
São Francisco Setor 1-A	151	Prefeitura	
		Prefeitura/	
26 de julho	561	Estado	
União da Juta	160	Estado	
Nova Belém	96	Estado	
Juta Nova Esperança	512	Estado	
Jardim Colorado	128	Estado	
Itajuíbe	148	Estado	
Dom Luciano	160	Estado	
Portal da Juta	160	Estado	
Verde Esperança	160	Estado	
Estrela do Carmo	200	Estado	
Vitória dos 40	40	Estado	
Chico Mendes	100	Estado	
Che Guevara	120	Prefeitura	
Paulo Freire	100	Prefeitura	
Unidos Venceremos	100	Prefeitura	
Margarida Maria Alves	240	Estado	
Quilombo dos Palmares	190	PMSP	
Beira Rio	82	Estado	
Padre Ezequiel Ramim	75	Estado	
		Governo Fede-	
José Maria Amaral	198	ral	
		Governo Fede-	
Florestan Fernandes	198	ral	
Total	4769		



MUTIRAO COM AUTOGESTÃO

A definição de autogestão na área habitacional refere-se em que a produção de moradias, ou a urbanização de uma área, ocorra com o controle dos recursos públicos e da obra pelos movimentos populares, pelas associações e cooperativas.

A autogestão têm sido um espaço de resistência contra a políticas que pregam a diminuição do estado e sua retirada das politicas publicas do habitat em favor do mercado.

As práticas da autogestão podem ser observadas em ocupações organizadas de terras urbana, em ações de melhorias, em favelas e loteamentos feitas coletivamente; nas lutas por reconhecimento e regularização fundiária; na luta por equipamento e serviços públicos, muitos desses também autogeridos.

A autogestão na área de habitação tem sido reivindicada e implementadas por diversos movimentos populares. Nesses processos, a própria comunidade gerencia a produção na solução relacionada a sua habitação. A comunidade tem sob seu controle todo o processo para produzir a moradia, desde a definição do terreno, projeto, assessoria técnica que os acompanhará, forma de construção, compra de materiais, contratação de mão de obra, organização do mutirão, prestação de contas e organização de vida comunitária.

Além disso, contamos com o trabalho mutirante. Na autogestão todas as atividades seguem o Regimento de Obra, este aprovado em assembleia, que define as responsabilidades de cada família no mutirão, atuando cada membro conforme suas funções até o fim da construção.





















Em 2009, pouco antes do lançamento do programa Minha casa Minha Vida, a UNMP apresentou uma proposta ao governo solicitando antecipação de parte dos recursos do empreendimento para a compra do terreno, projetos, topografia e sondagem e capacitação de grupo para autogestão na fase pré-obra. A próxima etapa seria a liberação de recursos para a construção de casas, o terreno ficaria em nome da associação até a liberação de recursos para construir as moradias a garantia real seria o terreno. Essa proposta iria garantir a área para as entidades e prazo para desenvolvimento e aprovação de projetos.

O Movimento Sem Terra Leste 1, com a parceria com a assessoria técnica Ambiente, apresentou este terreno para aquisição. Após diversas mobilizações das entidades, o governo aprovou a proposta 15 meses depois de apresentada sob forte resistência e os mutirões Florestan e Zé Maria foram os primeiros a serem contratados nessa modalidade no país, em abril de 2010. Após tantas lutas, as famílias dos empreendimentos começavam a sonhar com suas moradias o terreno enfim passaria a ser do MST Leste 1.

Com o terreno comprado, passamos à fase de projeto. A Prefeitura de São Paulo levou exatamente 1 ano, 9 meses e 5 dias para licenciar nosso projeto, durante a gestão Kassab. Muitas outras lutas vieram, com mobilizações junto a Prefeitura, governo do Estado, para garantir um aporte financeiro, e à Caixa e Ministério das Cidades em Brasília para melhorar as condições do programa. Finalmente, em abril de 2013, contratamos nossa obra, que foi efetivamente iniciada em agosto passado.

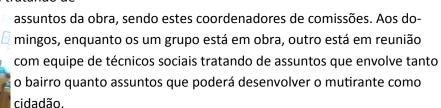


FUNCIONAMENTO DA AUTOGESTÃO

As atividades na obra acontecem de segunda a sexta – feira, por mão de obra contratada, e por mão de obra mutirante nos finais de semana. As 198 famílias de cada empreendimento estão divididas em 3 grupos, esses grupos estão caracterizados pelas cores rosa, azul e amarelo, sendo que para cada grupo trabalha um sábado e um domingo no mês, em cada grupo 66 famílias de cada empreendimento. Em dias de obra, os mutirantes de cada empreendimento estão caracterizados pela cor do capacete, sendo o Florestan Fernandes com capacete azul, e José Maria Amaral com capacete laranja.

Todas as famílias participam em pelo menos uma das 18 Comissões de trabalho. As comissões são responsáveis pelos mais diversos temas, tais como Almoxarifado, saúde, pontuação, sócio educativa, prestação de contas, conselho fiscal, idoso, comunicação, meio ambiente, limpeza, obra, cozinha, compras, formação, segurança, prevenção de acidentes, acompanhamento da obra e representantes do empreendimento.

Aos sábados, enquanto os mutirantes estão em obra, outros estão em reunião com a assessoria tratando de



As decisões sobre todos os processos da obra (compras, contratações, etapas a serem desenvolvidas) são tomadas pelos coordenadores, assessoria e MST Leste 1 em reunião, que determinam as atividades mutirantes e para a mão de obra contratada e após esclarecer os diversos assuntos cada coordenador deve esclarecer as informações de cada comissão.

Na Assembleia mensal, além da organização para as demais lutas do movimento, acontece a discussão do andamento da obra com todas as famílias e a prestação de contas dos recursos recebidos e gastos. Também a assembleia e decidirá qual melhor solução para os problemas











ENTIDADE: MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA LESTE I

ASSESSORIA: AMBIENTE ARQUITETURA

REGIME DE CONSTRUÇÃO: ADM DIRETA (AUTOGESTÃO)

MODALIDADE DA CONTRATAÇÃO: AQUISIÇÃO DE TERRENO E CONSTRUÇÃO.

Nº FAMÍLIAS BENEFICIADAS: 396

TERRENO: 18.000,00M²

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: 1,52

TAXA DE OCUPAÇÃO: 1,30

ZONA DE USO: ZEIS I

CATEGORIA DE USO: HIS

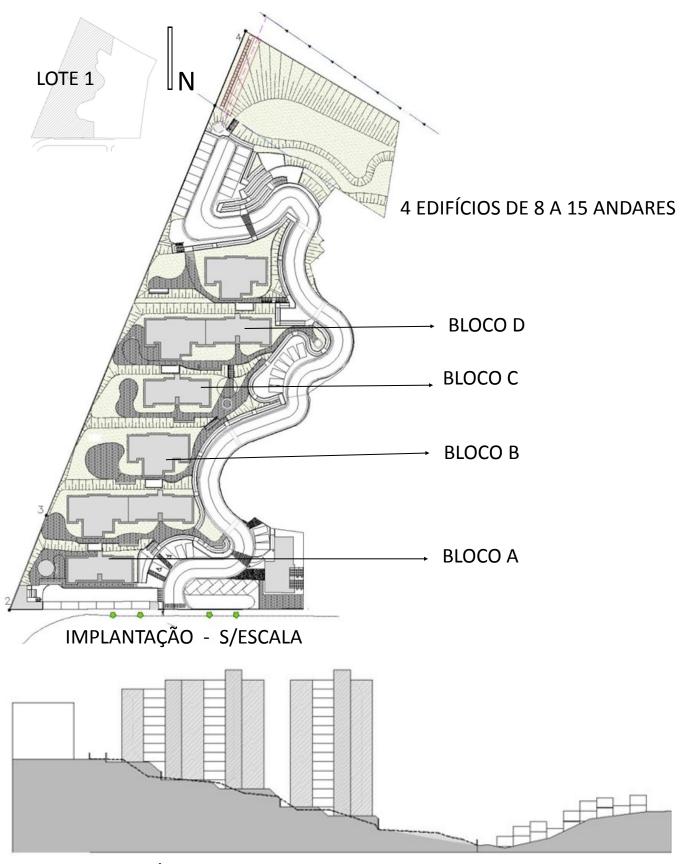








EMPREEND. JOSÉ MARIA AMARAL

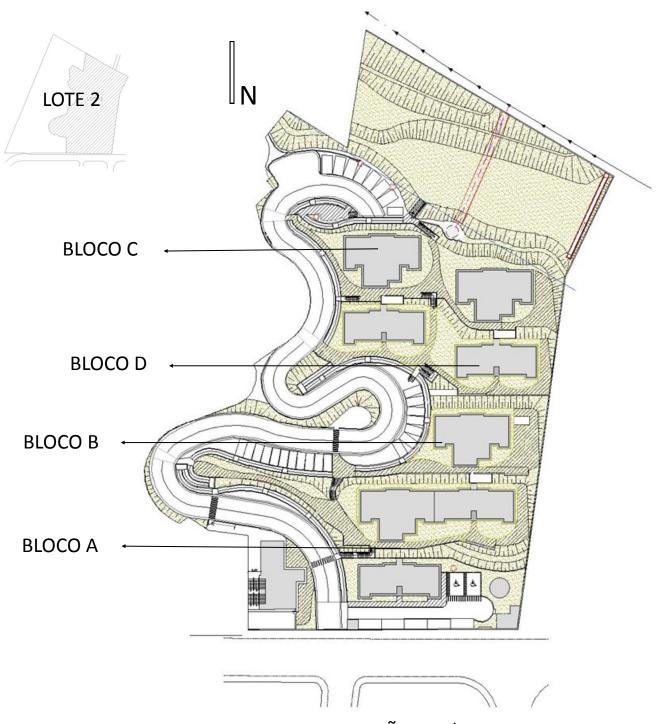








EMPREEND. FLORESTAN FERNANDES



IMPLANTAÇÃO - S/ESCALA
4 EDIFÍCIOS DE 9 A 15 ANDARES





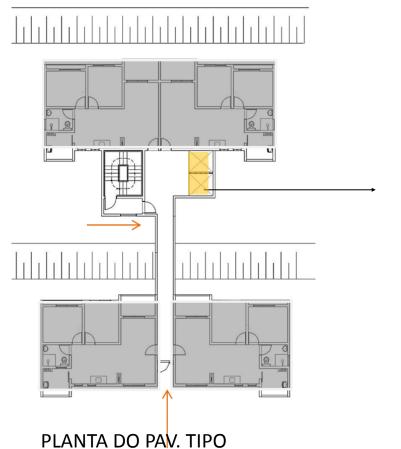


PLANTA DA UNIDADE HABITACIONAL S/ESCALA

ÁREA COMPUTÁVEL: **50,00 M²**

ÁREA TOTAL: **58,80 M²**

(TERRAÇO E ÁREA DE SERV)



S/ESCALA







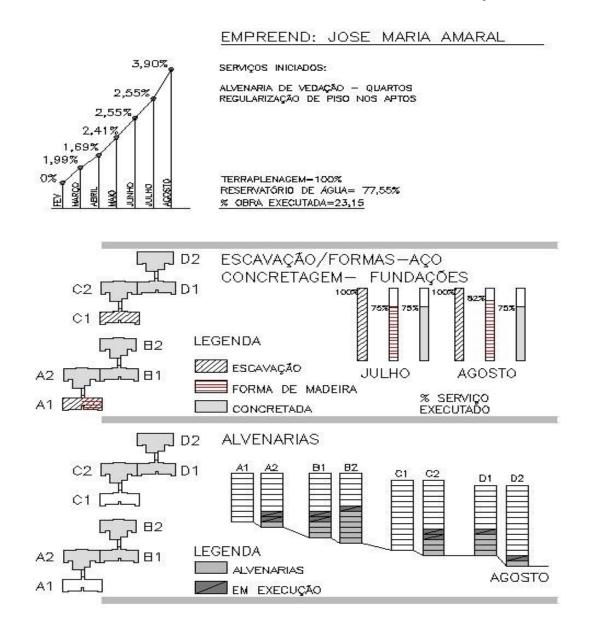
APROXIMADAMENTE 20% DE SERVIÇOS EXECUTADOS







INFORMATIVO DE OBRA ENTREGUE NA ASSEMBLEIA/ MENSALMENTE



ASSEMBLEIAS – INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS



PRESTAÇÃO DE CONTAS ENTREGUE NA ASSEMBLEIA/ MENSALMENTE

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA -LESTE I
Rua Augustin Luberti 1053-Faz. da Juta- SP Cep- 03977-409
Tel: 2013-9874 - E-mail: matieste1@terra.com.br

Tel: 2013-9874 - E-mail: metieste1@terra.com.br Florestan Fernandes Leste - 1						
		SALDO EM 28/02/2014				
Cheque	Data	Pagamento	Descrição	Valor		
201	05/03/2014	IMPACTO COMERCIAL LOC 71923	LOCAÇÃO MARTELETE	220,00		
202	05/03/2014	PRENSIL S/A NF 37271	BLOCOS	2.248,11		
203	05/03/2014	PAGAMENTO AUX ADM	DANIELA	1.650,00		
204	05/03/2014	PAGAMENTO CONTADOR RPA №11	SERV CONTABILIDADE	483,27		
205	05/03/2014	PAGAMENTO COORD ADM	CRISTIANE	1.032,50		
206	05/03/2014	PAGAMENTO VICENTE CARMONA	TOPOGRAFO	1.600,00		
207	05/03/2014	PAGAMENTO CLEZIO	ENC. ALVENARIA	1.096,50		
208	05/03/2014	PAGAMENTO VILTON	MESTRE DE OBRA	1.858,00		
209	05/03/2014	PAGAMENTO GILCIMAR	ALMOXARIFE	825,00		
210	07/03/2014	MEGA MIX ENGENHARIA NF 45136	ARGAMASSA ESTRUTURAL	3.187,20		
211	07/03/2014	BRASILIA MAQ E FERRAMENTAS	FERRAMENTAS EPI	935,94		
212	07/03/2014	LIBER TRANSPORTE	TRANSP. DE ESTACAS	2.460,00		
213	07/03/2014	PAGAMENTO DE COORD ADM	CRISTIANE GOMES	1.032,50		
214	07/03/2014	PAGAMENTO DE FGTS/TELEFONE	ENCARGOS E TELEFONE	753,39		
215	07/03/2014	COFER FERRO AÇO NF 13662	LAJES,FUNDAÇÃO	31.247,45		
216	11/03/2014	GUAIALAJES NF 004007	CIMENTO,PEDRA,AREIA	1.454,00		
217	11/03/2014	EMPREIT. APARECIDA DO BRASIL NF 13	MAO DE OBRA	17.808,32		
218	12/03/2014	PRENSIL S/A NF 37299/37921	BLOCOS	6.719,49		
219	12/03/2014	F.PINHEIROS	BIANCO	415,00		
220	12/03/2014	LIBER TRANSPORTE NF 111	TRANSP. ESTACAS	2.540,00		
221	12/03/2014	TRANS LEO NF 14631	TRANSP. DE BLOCOS	790,60		
222	13/03/2014	FAROL TERRAPLENAGEM NF 126	TERRAPLENAGEM	28.305,31		
223	13/03/2014	EMPRETEIRO SANDRO LABONIA NF 15	C. COMUNIT, PORTÃO	3.226,00		
224	14/03/2014	EMPREITEIRA JRS	MAO DE OBRA	8.757,69		
225	18/03/2014	CONCRESERV	CONCRETO	18.880,00		
226	18/03/2014	PAGAMENTO SABESP	AGUA	507,00		
227	18/03/2014	GPS PREVIDENCIA	GPS/EMPREITEIRA JRS	3.540,35		
228	18/03/2014	DARF/GPS	ENCARGOS	3.414,20		
229	18/03/2014	MEGAMIX ENGENHARIA NF 45715	ARGAMASSA ESTRUTURAL	1.439,38		
230	19/03/2014	SANTIL COMERC ELETRICA	CONDUITE, CAIXINHAS,ETC	2.850,00		
231	20/03/2014	PAGAMENTO VICENTE CARMONA	TOPOGRAFO	1.600,00		
232	24/03/2014	PRENSIL S/A NF 38133	BLOCOS	2.291,09		
233	24/03/2014	TRANS LEO NF 14711	TRANSPORTES BLOCOS	424,07		
234	24/03/2014	COFER FERRO AÇO NF 13818	LAJES	4.929,06		
235	24/03/2014	IRMAOS CORREA	LOC. DE GUINCHO	300,00		
236	26/03/2014	GUAIALAJES NF 004047 METAL LAJES INDS, NF 22637 LAJES S. TOMÉ	CIMENTO,LONA,TUBO,ETC	2.228,00		
237	27/03/2014		LAJES	38.529,86		
238	27/03/2014	MEGAMIX ENGENHARIA NF 46106	ARGAMASSA	3.885,60		
239	27/03/2014	TICKET S/A	BENEFICIO FUNCIONARIOS	754,50		
240 31/03/2014 COMERCIAL DIMEL NF 40696 POSTE/CX DE LUZ ENTRADA Total de gastos no mês			1.092,17			
	207.311,55					
Rendimentos da aplicação Saldo Geral com rendimentos				12.867,96		
	1.657.812,23					





TRABALHO MUTIRANTE EM OBRA



TRABALHO MUTIRANTE EM OBRA





REFLEXO DO TRABALHO MUTIRANTE EM OBRA

ANTES DEPOIS

